

SAÚDE ÚNICA E CUIDADO INTEGRAL: CONTRIBUIÇÕES DA INSERÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO RESIDENTE NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Vigilância em saúde;; Territorialização;; Intersetorialidade;;

Introdução

A Atenção Primária à Saúde (APS) desempenha papel fundamental na organização do cuidado no Sistema Único de Saúde (SUS), fundamentando-se nos princípios da integralidade, equidade e trabalho interprofissional. Nesse contexto, a inserção do médico veterinário na Estratégia Saúde da Família (ESF) amplia a compreensão do processo saúde-doença a partir da perspectiva da saúde única, reconhecendo a interdependência entre saúde humana, animal e ambiental. Logo, a atuação desse profissional favorece o desenvolvimento de ações de promoção da saúde, prevenção de agravos, vigilância em saúde e enfrentamento das vulnerabilidades territoriais. Nesse contexto, o presente trabalho objetiva relatar as contribuições da inserção do médico veterinário residente na Estratégia Saúde da Família para o fortalecimento do cuidado integral e da produção do cuidado no SUS.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido no âmbito de um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, em território do interior do Ceará caracterizado por vulnerabilidades sociais e ambientais. As atividades foram realizadas de forma articulada com a equipe multiprofissional e os Agentes Comunitários de Saúde (ACS), utilizando abordagem territorial e interprofissional. As ações contemplaram visitas domiciliares, educação em saúde, vigilância em saúde, vacinação animal e intervenções intersetoriais.

Resultados / Discussão

A inserção da médica veterinária residente possibilitou o desenvolvimento de práticas orientadas pelos princípios da integralidade, humanização e equidade no cuidado. Destacaram-se visitas domiciliares para identificação de riscos socioambientais e acompanhamento de situações envolvendo acumuladores de animais, ações educativas sobre o caramujo africano, vacinação antirrábica de cães e gatos, acompanhamento de zoonoses, como escabiose, atividades no Programa Saúde na Escola (PSE) e sensibilização comunitária acerca dos impactos dos fogos com estampido sobre a saúde coletiva e o bem-estar animal. Além disso, foram desenvolvidas ações voltadas ao cuidado de criança com transtorno do espectro autista não verbal, utilizando animal como recurso de suporte emocional. Portanto, as intervenções fortaleceram a vigilância em saúde, ampliaram a abordagem dos determinantes sociais, ambientais e culturais do processo saúde-doença e favoreceram a construção de práticas colaborativas e interprofissionais, contribuindo para a qualificação do cuidado e para o fortalecimento do vínculo entre equipe e comunidade.

Considerações Finais

Sob esse viés, a experiência evidenciou que a inserção do médico veterinário na Estratégia Saúde da Família contribui para a qualificação da assistência, o fortalecimento da vigilância em saúde e o desenvolvimento de práticas interprofissionais orientadas pelos princípios da saúde única. Ademais, demonstrou potencial para ampliar a integralidade do cuidado, promover equidade em saúde e fortalecer a capacidade de enfrentamento das vulnerabilidades territoriais no âmbito do SUS.

Imagens Anexas



Figura 1. Educação em saúde



Figura 2. Sala de espera

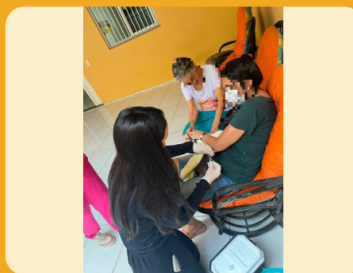


Figura 3. Vacinação antirrábica

Referência Bibliográfica

XAVIER, Daniele Rosa; DO NASCIMENTO, Guilherme NL. O médico veterinário na atenção básica à saúde. Revista Desafios, v. 4, n. 2, p. 28-34, 2017. EPIFÂNIO, Ivysson da Silva; BRANDESPIM, Daniel Friguglietti. Contribuição do médico veterinário na atenção primária à saúde: um relato de experiência. Ars Veterinaria, v. 35, n. 2, p. 50-55, 2019.